

O Conflito Trabalho-Família na Profissão Médica

Work-Family Conflict in the Medical Profession

Palavras-chave: Adaptação Psicológica; Carga de Trabalho; Família; Médicos; Trabalho

Keywords: Adaptation, Psychological; Family; Physicians; Work; Workload

O trabalho e a família são duas áreas fundamentais da sociedade, estando reciprocamente interdependentes: uma enriquece a outra e vice-versa. O conflito trabalho-família (CTF) pode ser definido como uma forma de conflito entre papéis, observada quando as pressões provenientes do trabalho e da família se tornam, de algum modo, mutuamente incompatíveis.¹

O CTF é bastante prevalente na profissão médica, estando envolvidos vários fatores organizacionais e individuais.^{2,3} Os papéis profissionais e familiares estão interligados, pelo que a existência de um CTF conduz a um prejuízo em ambos, através de um efeito de 'contaminação negativa' (*negative spillover effect*). Entre nós, este assunto tem merecido pouca atenção e não tem sido devidamente estudado.

A profissão médica obriga a um elevado nível de exigência, quer na carga horária de trabalho quer também ao nível do estudo e formação contínua, contribuindo para explicar a grande pressão profissional que os médicos in-

ternos de especialidade estão sujeitos. Por conseguinte, a ocorrência da síndrome de *burnout* em profissionais de saúde portugueses é frequente, estando os jovens médicos numa situação de maior risco.⁴

Numa altura em que as mulheres são cada vez em maior número na profissão médica, conciliar o desejo de ter filhos e ter simultaneamente uma carreira médica é um objetivo difícil de concretizar.⁵ Mas será justo que os médicos tenham de optar entre a família e a carreira profissional?

Para se ultrapassar o CTF não se pode exigir apenas aos médicos que recorram a estratégias de adaptação individuais, pois existem várias medidas institucionais que poderão ser adotadas. Estas medidas podem passar, por exemplo, por uma maior flexibilidade de horários, pela escolha temporária de um horário a tempo parcial durante o período de internato médico, pela dispensa de trabalho noturno durante os primeiros três anos de vida dos filhos, etc.

O CTF é tema relevante e atual. Os médicos, pelas características da sua atividade profissional, encontram-se particularmente em risco. Importa avaliar o CTF na profissão médica e analisar quais as práticas de conciliação do trabalho-família que estão a ser atualmente implementadas nos hospitais e centros de saúde, de modo a ser feito um diagnóstico da situação no nosso país. É necessário compreender a realidade nacional deste fenómeno, para que seja possível tomar algumas medidas que melhorem a conciliação trabalho-família na profissão médica, favorecendo principalmente as gerações mais jovens.

REFERÊNCIAS

- Greenhaus J, Beutell N. Sources of conflict between work and family roles. *Acad Manage Rev.* 1985;10:76-88.
- Mache S, Bernburg M, Vitzthum K, Groneberg DA, Klapp BF, Danzer G. Managing work-family conflict in the medical profession: working conditions and individual resources as related factors. *BMJ Open.* 2015;5:e006871.
- Fuss I, Nübling M, Hasselhorn HM, Schwappach D, Rieger MA. Working conditions and work-family conflict in German hospital physicians: psychosocial and organisational predictors and consequences. *BMC Public Health.* 2008;8:353.
- Marôco J, Marôco AL, Leite E, Bastos C, Vazão MJ, Campos J. Burnout em profissionais da saúde portugueses: uma análise a nível nacional. *Acta Med Port.* 2016; 29:24-30.
- Serrano K. Women residents, women physicians and medicine's future. *WMJ.* 2007;106:18-23.

Pedro AFONSO✉¹

1. Clínica Universitária de Psiquiatria e Psicologia Médica. Faculdade de Medicina. Universidade de Lisboa. Lisboa. Portugal.

Autor correspondente: Pedro Afonso. pedromafonso@netcabo.pt

Recebido: 02 de dezembro de 2018 - Aceite: 03 de dezembro de 2018 | Copyright © Ordem dos Médicos 2018

<https://doi.org/10.20344/amp.11621>



Carta ao Editor: O Cenário da Prescrição de Opióides. Contributo para a Boa Prática Clínica

Letter to the Editor: The Opioid Prescribing Scenario in Portugal. A Contribution towards Good Clinical Practice

Palavras-chave: Analgésicos Opióides; Avaliação da Dor; Controlo da Dor

Keywords: Analgesics, Opioid; Pain Management; Pain Measurement

Ex.mo Sr
Editor da revista Acta Médica Portuguesa

Após a leitura do artigo "Moderate to severe cancer pain: are we taking serious action? The opioid prescribing scenario in Portugal"¹ e as considerações clínicas geradas em posteriores cartas ao editor, importa refletir sobre a problemática do uso de opióides na atualidade e contribuir para a boa prática clínica. Esta é aliás a missão (valores) e o objetivo da revista Acta Médica Portuguesa.

Nesse sentido e tendo em conta as recomendações